

<b>PLANO DE ENSINO</b>		
<b>Vigência do Plano</b>	<b>Semestre</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>
2015.2	2º	PRÁTICA INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE
<b>Carga Horária Semestral</b>		<b>Núcleo/Módulo/Eixo</b>
54		
<b>Componentes Correlacionados</b>		
<b>Docente</b>		
ARLENE DE QUEIROZ ALVES		
<b>Ementa</b>		
Estudo e prática interdisciplinar em Educação em Saúde com foco na prevenção de doenças e agravos e na promoção da saúde, tendo em vista os Determinantes Sociais da Saúde. Vivencia reflexiva sobre a potência do trabalho interprofissional		

## **COMPETÊNCIA**

### **Conhecimentos**

- 1-Identificar os diversos estágios de formação de grupo
- 2-Compreender o papel de coordenador/facilitador de grupos.
- 3-Conhecer a importância do trabalho de Educação em Saúde para a Promoção da Saúde
- 4-Identificar nas políticas públicas de saúde, o papel da Atenção Primária como reorientadora do modelo de atenção à saúde.
- 5-Reconhecer na prática a influência dos Determinantes Sociais da Saúde no processo de saúde-doença-cuidado.

### **Habilidades**

- 1-Desenvolver habilidades colaborativas para trabalhos técnicos, de planejamento multiprofissional para ações interdisciplinares contribuindo com seus conhecimentos específicos
- 2-Elaborar, implementar, registrar e avaliar plano de intervenção na comunidade centrado na Educação em Saúde.
- 3-Coordenar grupos de Educação em Saúde.
- 4-Identificar demandas e necessidades da comunidade no que tange à prevenção de agravos e promoção da saúde.
- 5-Desenvolver habilidades interpessoais junto à comunidade, aprendendo a realizar intervenções grupais, de acolhimento e/ou de sensibilização no campo da Educação em Saúde.
- 6-Aprender a elaborar relatórios com adequações de linguagem técnica.

### **Atitudes**

- 1-Reconhecer a complementaridade entre os diversos núcleos do saber no campo da Saúde Coletiva.
- 2-Aprender a dar e receber feedback em processos de ação-reflexão-ação após atividades de grupo para qualificação contínua do trabalho
- 3-Desenvolver atitude crítico-reflexiva diante de situações emergentes em trabalhos de grupo em comunidades.
- 4-Sensibilizar, de forma humanizada, os participantes do Grupo de Educação em Saúde para a prática do autocuidado e o exercício da cidadania.
- 5-Desenvolver atitudes e valores necessários para a relação profissional de saúde – usuários.
- 6-Valorizar o saber popular, as raízes históricas e culturais da comunidade.
- 7-Compreendendo a dimensão social e política de sua prática.
- 8-Exercitar estratégias de enfrentamento em situações adversas nos trabalhos junto à comunidade.



### Conteúdo Programático

- Processos grupais
- Interdisciplinaridade em Saúde
- Educação em Saúde
- Conceito de Prevenção de agravos e doenças e Promoção da Saúde
- Políticas Públicas de Saúde nos diversos ciclos de vida e condições específicas de saúde.
- Determinantes Sociais de Saúde

### Métodos e Técnicas de Aprendizagem

A atividade de ensino-extensão aqui descrita é executada por equipes compostas por alunos de diferentes cursos da EBMS - todos eles sob a supervisão de um professor-tutor, também dos diversos cursos da Escola. Ela consiste em um plano de trabalho cujo roteiro segue um cronograma pré-determinado que tem início na primeira semana do semestre letivo e cuja sequência envolve as seguintes etapas:

- I-Encontros de integração/qualificação da equipe de estudantes para os trabalhos de grupo de educação em saúde.
- II-Visita diagnóstica ao contexto de trabalho.
- III-Atividades específicas junto à comunidade (sensibilização para adesão aos Grupos de Educação em Saúde (GES), planejamento, execução e registro dos trabalhos educativos).
- IV-Oficinas Interdisciplinares ou Sessões de Pôsteres.
- VI-Avaliação.

No decorrer dos trabalhos semanais, após o planejamento, acontecem as Sessões Científicas onde são discutidos os conteúdos definidos pela equipe dos professores-tutores.

As atividades são das 14:00 hs às 17:00 hs (2ª e 4ª) ou das 9:00 às 12:00 (5ª). Alguma mudança de horário será pactuada com o professor-tutor. O roteiro de trabalho do dia será dado previamente pelo professor. Por ser esse um trabalho dinâmico, assiduidade e pontualidade tem um caráter de grande importância para a eficácia do trabalho, sendo solicitado que o aluno procure chegar alguns minutos antes do início a fim de que o tempo seja otimizado.

A cada dia é escolhido um coordenador - responsável pela facilitação das dinâmicas de grupo, as quais podem estar direcionadas à própria equipe ou à comunidade - e um relator - responsável pelo registro das atividades realizadas. Esse Programa interdisciplinar/intercursos tem dois componentes - o teórico-reflexivo e o prático-vivencial. O teórico-reflexivo consiste em sessões científicas e oficinas interdisciplinares que ocorrem ao longo do semestre. O componente prático-vivencial se dá com as atividades de extensão interdisciplinares do Programa Candéal, desenvolvidas junto à diversos segmentos da comunidade (crianças, adolescentes, adultos, idosos e pessoas com situações específicas de saúde).

Estão envolvidos no Programa todos os cursos da EBMS em parceria com lideranças sociais, organizações públicas e comunitárias do Distrito Sanitário de Brotas e do Cabula/Beirú.

O Programa inclui duas Oficinas Interdisciplinares que reúnem todos os estudantes e professores participantes. O dia/horário das oficinas são divulgados no cronograma, semestralmente.

Será utilizada a Plataforma Moodle como ambiente de aprendizagem e de comunicação entre os grupos. As orientações serão dadas pelo professor-tutor.

### Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

I UNIDADE:

- a) Integração com equipe, participação nas discussões, apoio ao planejamento (4,0)
- b) Atuação junto à comunidade (3,0)
- c) Participação nas sessões científicas do AVA e/ou presenciais (3,0)

II UNIDADE:

- a) Desempenho como coordenador do grupo (3,0)
- b) Desempenho como relator (2,0)
- c) Participação nas Oficinas Interdisciplinares I e II (frequência e participação (2,0)
- d) Síntese Reflexiva Final (2,0) & autoavaliação (1,0)



### Recursos

Recursos áudio-visuais; flip chart; textos; materiais para a realização de oficinas e ações educativas na comunidade, Plataforma Moodle.

### Referências Básicas

AFONSO, M. L. Oficinas em dinâmicas de grupo na área da saúde. 2 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.  
CAMPOS, G.W.S. et al (Org.). Tratado de Saúde Coletiva. 2 ed. São Paulo: HUCITEC, 2012.  
MILITÃO, A. S.O.S. Dinâmica de Grupo. 11 ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.

### Referências Complementares

FRITZEN, S. J. Exercícios Práticos de Dinâmica de Grupo. 40 ed. Salvador: Vozes, 2010.  
MARINA, M. et al. Educação interprofissional: formação de profissionais de saúde para o trabalho em equipe com foco nos usuários. Rev Esc Enferm USP, v. 47, n. 4, p. 977-983, 2013. Disponível em:  
<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v47n4/0080-6234-reeusp-47-4-0977.pdf>. Acesso em: 14 jul. 2015.  
PAIM, J. S. Desafios para a Saúde Coletiva no Século XXI. Salvador: Ed UFBA, 2006. Disponível em:  
<https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/7078/1/Paim%20J.%20Desafio%20da%20Saude%20Coletiva.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2015.  
PRADO, E.V; FALLEIRO, L.M.; MANO, M.A. Cuidado, promoção de Saúde e Educação Popular – Porque um não pode viver sem os outros. Rev. APS, v.4, n. 14, p.464 – 471, Out- Dez, 2011. Disponível em:  
<http://aps.ufjf.emnuvens.com.br/aps/article/view/1208/558>. Acesso em: 15 jan. 2015.  
TATAGIBA, M. C.; FILÁRTIGA, V. Vivendo e Aprendendo com Grupos: uma metodologia construtiva de dinâmica de grupo. 3 ed. Rio de Janeiro: Lamparina Editora, 2008